

# GAZETA JOAQUINENSE

REDACTORES DIVERSOS

*C. J. Botelho*

— Director : ADOLPHO MARTINS

Publicado nos dias 1, 10 e 20

**EXPEDIENTE****ASSIGNATURAS**

Anno	68000
Semestre	88500
Publicações alheias, linha	\$100
Número avulso	\$100
Pagamentos adiantados	

Redação: cua Manoel Joaquim Pinto.

**GAZETA JOAQUINENSE****O NOSSO INTUITO**

Gracas ao patriotismo de uma phalange de homens superiores deste bello terrão, surge o primeiró numero da «Gazeta Joaquinense».

Que coração de patriota deixará de aprovar a aparição de uma folha que apezar de simples e pequena tem por escopo propugnar ainda que modestamente pelo bem geral e em particular em tudo que for attinente a esta parte tão futurosa da Régio Serrana.

A «Gazeta» terá por objectivo tambem patrocinar a causa da verdade e do bem e não menos esforçará serem combate e profligar os erros que põem a pouco tempo temem corromper o corpo social e defendêrão como acto de reparação os homens de boa vontade que nos dirigem, quando injustamente aggredidos ou censurados.

A «Gazeta» Joaquinense na sua missão social saberá com desdém da combate a heresia política, apontar os vicios que deturpem o carácter e a pureza das instituições q' felizmente nos regem; procurar destruir abusos não arrefecendo deste tenta-

men em quanto haurir a do nosso porto para a ento e força que espera senda de Jacanga e lhe advirão do applauso *Aquidabán* e o *Tiradentes*.

Como um dever maxi-va o mesmo rumo o *Bar* mo fará crer e arranjar roso. A bordo desses navios animo popular que aí iam o Sr. chefe do Nô instrucção primaria e o orador, ilustríssimo ministro da problema dos problemas marinha, e à fina officia-sociaes; que a elteve a cidade de mar, entre a pedra angular de todo qual, muitos dos nossos a o desenvolvimento político mirantes. Era uma excur-

são de estudos. Preocu-pado com a reorganisação de todos que se inter- do nosso poder naval, o fizessem pelo eng ande- Sr. almirante Noronha que mento deste fertilissimo ia por si mesmo e auxi-lador, que nos foi bo-liado pelos que major- esperamos não será infu-tempe encia, impõe na-ctilero o nosso *das d'au-tum*. — Estamos certos que material e viscer-se as con-dições de ardor e de es-fafio justiça a estes nos-sos nobres anhelos que dis-putaram a vida, a todas as cali-persando o apoio e pre-tecção.

Procuraremos que cada numero da «Gazeta» seja um atestado da nossa de-dicação ás causas referidas.

Invidaremos tudo para que a nossa modesta fo-ha traga aos leitores in-entivos, que a tornem at-trahente pela variedade de assuntos.

Por ultimo procuraremos libertar-nos de interesses de momento só com o a-aimo no porvir, reonheceremos mesmos os nos-sos adversarios não co-no-indiferentes á doros humanaes e necessidades so-ciaes, todos da los a ale-gria de seus vicios mas an-fes que tenham no fundo de sua alma a fé constante e ardente no progresso hu-mano que é em ultima a-nalyse o desenvolvimente da lei eterna da justiça.

**CATASTROPHE****O AQUITADIN (D' «O PAIZ»)**

Ha tres dias, partiam

onsolo os que soffrem, de derrota contra o mal que nos fere, o inci-fiacion para sinalisar, isto é ação e o ho-mem só age em quanto es-terna. Aqui não ha nada a esperar. Mais rapidó do que o tempo para enunciá-lo, a explosão destruiu o nosso couraçado e das vidas de velhos ser-vidores da Patria, cujos nomes repetiam com o orgulho de quem lhes de-via valioses servicos pa-raz e na guerra vidas de jovens que iniciavam a-gora a gloria carreira, chicos de ardor e de es-perança... A morte ceiou de tua só erogou, brilhante e rapidó, abscondeu o trigo madurecido e o trigo em tor. Só ha neste campo a desolação e a magua.

Em face de nul tam-año, a palavra é ua a ir-reverencia. Nesta crux ardente, que é a Nação toda, paira o silêncio res-peitoso e dolento, só que brado pelo soluçar amigas-ioso do povo.

Curvemo-nos reverentes e deixemos que escrim-livremente as lagrimas, a mais doce, a mais consoladora, e, ao mesmo tem-po, a desesperada homenagem do nosso pesar ante dessa horrivel catas-trophe, que a todos tão intensamente nos fere.

Nessa tremenda catas-trophe perdeu a Patria, além de muitos outros, os seguintes bravos e es-peçosos filhos:

O contra-almirante Francisco Calheiros da Graça, chefe de Repartição da Marinha; Rodrigo José da Rocha, comandante da 1<sup>a</sup> divisão naval; João Cândido Brazil chefe do corpo de enge-

nheiros navaes; capitão de mar e guerra Alves de Barros, consultor do conselho naval, capitães de corveta João Augusto dos Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica; Dr. Mário Ribeiro da Silva, da Escola Naval; Francisco Valente, reporter du «Journal do Brazil»:

O «Aquadabas» perdeu o commandante, capitão de fragata Arthur da Serra Pinto; imediato capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha; primeiros tenentes Aníbal Cabral, encarregado da artilharia, e Jovinô Dias, segundos tenentes Mario Noronha, Correia Gomes, Raymundo Magalhães Braga, Horacio Guimaraes, Oscar Oswaldo Suzeno, Oscar Luiz Viana, Manoel Pinho Bravo, Benjamim de Arruada Camara e Joaquim Carlos dos Santos; pharmaceutical primeiro tenente Luiz Francisco dos Santos; machinista Luiz José de Sant'Anna, chefe de máquinas; primeiros tenentes João Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Souza Junior e Enéas Gustavo Cadaval; segundos tenentes Alfredo da Silva Coelho, Ernesto Röche, Ciriaco Sotero de Menezes e Góes.

Entre os 98 feridos notam-se os seguintes:

Capitão de corveta Dr. Prudencio Brandão, primeiros tenentes Raul Dalo, e Guilherme Ricken, tenente comissario Luiz Emilio Belart; capitão tenente Benjamin Goulart, segundos tenentes José Antonio de Moraes e Silva, Raul Gonçalves Carmillo, Manoel da Cunha Lima; segundo tenente machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna.

#### CANHONHEIRA «PANTHER»

Nº «O Paiz» de 23 do

**FOLHETIM**

AFFONSO CELSO  
*PORQUE ME UFANO DO MEU PAIZ*

*Right or wrong, my country.*

#### CAPITULO I

PARA QUEM É PARA QUE FOI COMPOSTO ESTE OPUSculo

As paginas que abri vão escrivi-as para vós meus filhos, ao celebrar a nossa Patria o quarto centenario do seu descobrimento. Sorri-me a esperança de que encontrei nelas prazer e proveito.

Consiste a minha primordial ambição em vos dar exemplos e conselhos que vos façam úteis à

raldino Coelho de Almeida; sub-commissario Manoel da Costa Ferreira; sub-ajudantes machinistas Bernardino Gonçalves Vianna, Alfredo Nascimento França, Decio Pereira Lemos, Jose Antonio de Souza e Antonio Jose Rodrigues; praticantes Luiz José de Sant'Anna, Manoel Machado Lucas, Virgilio de Toledo, Julio de Castro, Luiz Novaes da Silva, Dionysio Serrão e Antônio Dias da Silva Braga, outros inferiores e praças, ao todo 212 pessoas.

passado encontramos o seguinte telegramma a respeito da pendencia, já amigavelmente resolvida, que, provocada pelo conde de Saumar e tendo por motivo o teatro as aguas catarinenses, surgiu entre a Republica Paraguaia e o Império Alemão.

Eis o telegramma:

Berlim, 23

«Por acto de hoje do ministerio da marinha foi posto em disponibilidade o conde Saumar Telzsch, comandante da canhona «Panther» nomeado para substituir no comando d'aquelle navio o capitão de mar e guerra Timme.»

Por ali se ve que o governo alemão em tão melindroso caso tomou na devida consideração as justas reclamações do nosso governo.

O conde Saumar, comandante da «Panther», apesar de pertencer a roubre familia do Imperador a aquella perniciosa nação, foi severamente punido.

Por mais esse acto de lealdade d'aquelle governo, deprende-se que o tão fallado perigo alemão não passa de uma balela, cuja origem deve ser por todos reconhecida.

**GENERAL MITRE**  
Com a idade de 85 anos

vossa familia, á vossa naçā e á vossa espedição mandando-vos forfes, lensfetizes. Si de meus ensinamentos colheides algum fructo, descançarei satisfeito ee haver cumprido a minha missão.

Entre esses ensinamentos, avulta o do patriotismo. Quero que consagreis sempre illimitado amor á regiā onde raestes, servindo-a com dedicação absoluta, destinando-lhe o melhor da vossa inteligencia, cs. primores do voso sentimento, o mais fcuendo da vossa actividade, — dispostos a quase-quer sacrifícios por ella, inclusive o da vida.

Embora padecais por causa da Patria, cumpre que lhe voteis alto, firme, desinteressa-lo affecto, o qual, longe de esmorecer,

nos faleceu na Republica Argentina o general Bartholomeu Mitre.

O general Mitre foi um homem de grande va., de Saumar e tendo por motivo o teatro as aguas catarinenses, surgiu entre a Republica Paraguai e o Império Alemão.

Foi elle o fundador e proprietario de «La Nation» de Buenos Ayres, jornal cujo estabelecimento é o mais completo da America latina.

#### CARVÃO CATHARIENSE

Lemos num jornal de Curitiba:

«Nos Estados Unidos da America do Norte formou-se um syndicato para exploração de carvão no Brazil, visto que o Sr. White declarou que nos estados de S. Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, ha carvão da melhor qualidade e em tanta abundancia que pôde fornecer todo o Brazil e ainda ser exportado.

O Sr. Ministro da viação Dr. Lauro Müller está tratando de arrendar a estrada de ferro da Lapa a Minas ao referido syndicato.

Também trata-se do prolongamento da mesma estrada até ao porto de

Augusto, quando o mesmo conheidido, injustamente, aquilatado com ingratamente retribuido, e, jamais em circunstancia nenhuma, vacille, descreia, cu se intibe.

Mas cumpre igualmente que não seja um encorajado reflectido e ceço, e sim racionado, robustecido pela observação, assente em solidas e convincentes razões.

Não deveis prezar a vossa terra só porque é vossa terra, o que, aliás, bastaria.

Sobejam motivos para que tenhais também orgulho da vossa nacionalidade. A natureza não constitue o seu exclusivo e principal titulo de vangloria.

Ousa afirmar nítida gente que ser brasileiro importa condição de inf-

erioridade. Ignorância ou má fé! Ser brasileiro significa distinção e vantagem. Assiste-vos o direito de proclamar, cheios desvanecimento, a vossa origem, sem receio de confrontar o Brazil com os principais países do mundo. Vários existem mais prósperos, mais poderosos, mais brilhantes que o nosso. Na humildade, mais rico de fundadas promessas, náis invejável.

Nas linhas que se seguem procurarei demonstrar estes assertos. Não as inspira entusiasmo, mas experiência e estudo. Já me alonguei da quadra em que o entusiasmo dominava. Mais de meia centuria da jornada está para orido. Andei em demasia via ge, por grande extensão do glo-

Massemblù.

**QUESTÃO DE LIMITES**

O governo da União resolreu intervir nos conflitos de Canoinhas e Timbó, mandando ocupar a na litigiosa por força e era em vista das informações do governo do Estado.

Para aquele destino seguiram 40 praças do 37º Batalhão de Infantaria, estacionado na capital, sendo esse contingente comandado pelo capitão Pau lo Albuquerque, do mesmo batalhão.

Pelas ultimas notícias essa força já tinha chegado a Blumenau d'onde, depois das necessarias avituras, seguirá por Han sa e Lucena para Canoinhas.

(Da Região Serrana)

**ELEIÇÃO**

E' o seguinte o resultado final da eleição de 30 de Janeiro:

Para Senador

Dr. Hercílio Luz 8:852

Tenho lido e meditado muito, tenho soffido du res de pões.

E me sinto amigo do meu paiz, cada dia em rau superior ao do anteciente. Em nenhum istro, fixaria de bom grado o domicilio. Peço q iate deitem aqui, sóment qui, para o somno s pre mo.

Quereis saber os fundamentos desse culto? A leitura dos argumentos e atos, adiante singelamente expostos, vol-o mostri ari.

Avigorai, meus filhos, estes argumentos; juntai novos factos a tais factos; propagai-os; cultivai, engrandecei o amor pelo Brasil.

Que a vossa geração

Para Deputados

Cel. Vidal R. Junior 6:961  
Dr. Paula Ramos 5:230  
Dr. Luiz Gualberto 5:934  
Cel. Elyseu Guilherme 5:399  
Dr. Henrique Valga 3:228

**NOTICIARIO LOCAL**

OS QUE VIAJAM

Com suas Exmas. famílias estiveram entre nos os nossos amigos Coronel Cesario do Amarante, projecto Superintendente municipal, Tenente Coronel João Baptista Ribeiro de Souza, m. d. Presidente do Conselho Municipal, Tenente Coronel Manoel José Pereira, Capitães Leandro Vieira, Antônio Cavalheiro e José Feliciano Pereira.

Também estiveram nessa villa os srs. Coronel Fortunato Henriques de Oliveira, influente político deste municipio, Coronel Bento Cavalheiro do Amaral, Boanergio e Ignacio Pereira, Benjamim José Pereira e Bernadino e Abel Albino.

Passaram ainda por aqui os srs. Alexandre Gonçalves, m. d. Inspector das linhas telegraphicás de Lages, Coronel José Mauricio dos Santos

exceda a minha e as precedentes, sinalo em similitante amor, ao menos nas ocasiões de o comprovar. Quando disserdes: «Somos brasileiros!» levantai a cabeça, transbordantes de nobre ufanía. Convencei-vos de q deveis agradecer quotidianamente a Deus o haver Elle vos outorgado por berço o Brazil.

**CAPITULO II**

**PRIMEIRO MOTIVO DA SUPERIORIDADE DO BRASIL:**

A SUA GRANDEZA TERRITORIAL

O Brasil é um dos ma is vastos paizes do globo, o mais vasto da raça latina, o mais vasto do Novo Mundo, à excepção dos Estados Unidos.

(Continua)

Carlos Witt, que aqui realizou algumas funções cinematographicas.

Seguirão brevemente para S. Leopoldo, Estado do Rio Grande, onde vão estudar no Gymnasio de N. S. da Conceição, os jovens Affonso do Espírito Santo Ribeiro e Marcos Angelo Baptista Ribeiro, filhos do nosso preso amigo Tenente Coronel João Baptista Ribeiro de Souza.

Oxalá que outros sigam este exemplo.

**CLUB ASTRÉA**

Revestiu-se de bastante brilho o baile que em seu proprio edificio realizou no dia 11, data de sua instalação, este florescente gremio.

Mais ou menos, ás 8 horas começava a affluir grande numero de Exmas. famílias, que eram recebidas na porta por uma commissão composta dos seguintes socios: Antonio Haro dos Anjos, Manoel Ignacio Vieira, Ignacio Pereira de Medeiros e Adolpho Martins.

Depois de empossada a nova directoria, o Sr. Presidente deu a palavra ao orador official Sr. Adolpho Martins, qite com pa avras escolhidas saudou a Familia Joaquinense e terminou fazendo votos pelo progresso do Club Astréa.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, deu-se começo ás danças, que animadamente prolongaram-se até ás 4 horas da madrugada.

**CASAMENTO:**

O nosso amigo Ignacio Pereira de Medeiros teve a gentileza de participar nos que contractou casamento com a senhorita Belizaria Pereira da Silva, dilecta filha do sr. Tenente Coronel Manoel José Pereira.

Agradecidos pela participação, felicitamolos.

**ANNIVERSÁRIOS**

Mais um anno de valiosíssima existencia completa á 25 d'este o nosso insigne superintendente, sr. Coronel Cesario Joaquim do Amarante.

—Tambem fez annos no dia 11 o amigo sr. Philomeno da Costa Arantes, correcto escrivão da collectoria estadoal d'esta villa.

Desejando muitas reproduções de tão auspiciosas datas, elicitamos os illustres amigos.

**NASCIMENTOS**

Acham-se em festa os lares de nossos amigos Adolpho Mattos e Manoel Polydoro da Silva este pelo nascimento de seu filho Deocleciano e aquelle por nascer-lhe mais uma filhinha.

Nossos parabens.

**CONVALESCENTE**

Depois de passar muitos dias no leito de dor, acha-se em estado de convalescência a senhorita Clotilde Esteves de Carvalho, esforçada professora publica d'esta villa.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

**OBITO**

Após longos meses de cruel enfermidade, faleceu n'esta villa, na manhã de 14, o sr. José Rodrigues da Cunha, morador de Tubarão.

A sua desolada familia nossos pezames.

**VARIEDADES****CURANDEIRO**

Um charlatão apresentou-se em certa povoação como entendido em curar perfeitamente as calvas, fazendo com que toda e qualquer cabeça ficasse cheia de novos e bellos.

Foi imediatamente aceito, cada calvo que ria que elle o curasse em primeiro lugar, e que fosse hospedar-se em sua casa. O curandeiro preferiu morar com um ricaço, que o tratou à vela de libra, com interesse de lhe nascerem com brevidade novos cabellos. Começou a curar a este e a todos os mais calvos ao mesmo tempo, pondo-lhes na cabeça cataplasmas e banhas poções, tendo a cautela de ir recebendo boas quantias de cada um.

Em uma noite desapareceu elle, deixando ao dono da casa um escripto n'estes termos:— Meu amigo, na sua calva hão de nascer cabellos quando as garrafas tiverem barbas.

Passe este aos tolos seus companheiros, que não tenho tempo de lhes escrever.

#### AOS LEITORES:

A Redacção d'esta folha pede mil desculpas aos nossos caros leitores e pre-sados assignantes de alguns erros que não nos foi possível rectificar; os outros sim, prometemos aos mesmos leitores darmos o proximo numero melhor revisto.

Ahi fica a rectificação.

#### COLLEGIO 2 DE MAIO

O Director d'este estabelecimento comunicou-nos que reabrirá as suas aulas no proximo dia 2 de Março.

Outrosim, pede-nos avisar aos chefes de famílias que recebe alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos primário e secundario, mediante contracto com a sua possôa.

*O Director  
Adolpho Martins*

#### REMOÇÃO

A ultima hora soubermos ter sido removido desta comarca para a de Campos Novos o nosso prezado amigo sr. Dr. João Vasco Cabral, mui digno promotor publico d'esta comarca, e nomeado para substituir-o, o Dr. Luiz Correia de Oliveira, promotor publico da comarca de S. José.

#### SECCÃO LIVRE

#### PHARMACIA E DROGARIA MILASCH

N'esta bem acreditada casa encontra-se grande sortimento de drogas e produtos químicos, como também remedios específicos: EMULSAO DE SCOTT, PASTILHAS RICHARDS, OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU, PEITOROL DE CAMBARÁ, ELIXIR DEPURATIVO, XAROPE GLYCOCREOSOTADO, PILULAS DE RAULIVEIRA, ROCHA, REGENERADORAS, ROSADAS, ETC.

XAROPE DE TAMARINDO excellente remedio para inflamações e distêntias de intestinos, é um óptimo purgativo.

SALSA PARRILHA DE AYER, ELIXIR TONICO — para molestias do estomago.

PHOSPHALINA especial alimento para crianças velhos e convalescentes. Homeopathia, chocolat homeópatha, biscuitos próprios para doentes e convalescentes, vinho de coca e kola.

Xeringas de borracha, escovas e pôs para dentes e extractos finos.

#### BOM NEGOCIO

Vende-se uma espingarda fogo central, boa arma para caça.

A' tratar-se na redacção d'esta folha.

#### AO POVO SERRANO

Antonio José Cantisano, Photographo-amador previne ao povo serrano que recebeu enorme sortimento de material photographico e que se acha ao dispôr da sua freguezia, garantindo boa execução nos seus trabalhos e modicidade no preços.

#### CASA JACINTHO GOULART

Este bem conhecido e montado estabelecimento commercial annuncia á sua numerosa freguezia que acaba de receber um grandioso sortimento de fazendas, armazéns, ferragens, louças, miudezas e generos alimenticios, por um preço sem competencia.

No estabelecimento commercial de Antonio Haro dos Anjos encontrar-se-ha á venda os seguintes generos: vinhos do Porto marcas *Sem Rival*, *Moscatele* e *M. Flávia*; licores superiores, ameixa, doces em calda, goiabada, etc, etc; e regular sortimento de armazém. Tudo por uns preços medicos.

#### OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

#### DA GAZETA JOAQUINENSE

N'estas bem montadas officinas encontrará o publico Joaquinense explendido sortimento de artigos de papelaria, assim como executa-se com perfeição quaesquer trabalhos typographicos, como sejam: cartões de visita, rotulos para garrafas, contas correntes, facturas, etc etc.

Tudo por preços sem competencia.

#### CASA "ZECA PEREIRA"

Cognac fine champagne, cervejas marcas: Bavaria, Autartica e Rio-Bräu, Vinho Velho do Porto, varias qualidades de licores, por preços commodos.

Completo sortimento de artigos para o Carnaval como sejam: Confetti, Serpentina etc etc.

#### VER PARA CRER

N'ESTA REDACÇÃO informa-se um moço com pratica de advocacia.